



PROPOSTA N.º 10. Adesão do Município de Barcelos à Rede Portuguesa de Cidades Interculturais. [Registos n.ºs 25.090/22 e 10.518/24].

O programa das “Cidades Interculturais” apoia as cidades na revisão das suas políticas, através de uma lente intercultural, e no desenvolvimento de estratégias interculturais abrangentes para ajudá-las a perceber a vantagem da diversidade e a geri-la de forma positiva. O programa propõe um conjunto de ferramentas analíticas e práticas para ajudar as partes locais interessadas nas várias etapas do processo.

A Rede Portuguesa de Cidades Interculturais (RPCI) foi constituída em 2012, decorrente da Rede Europeia de Cidades Interculturais (RECI), cujo programa “ Cidades Interculturais” (Intercultural Cities Programme - ICC) é gerido pelo Conselho da Europa.

O ICC sob o tema: “Uma comunidade em aprendizagem” apoia cidades europeias e outras, com os seguintes objetivos:

- Fortalecer a ligação entre os representantes políticos e a comunidade local, através da identificação e capacitação de atores-chave da interculturalidade;
- Construir uma visão para a diversidade em cada cidade e traduzi-la numa estratégia operativa clara;
- Desenvolver projetos colaborativos sobre temáticas específicas.

A RPCI integra municípios comprometidos com a integração dos imigrantes e das minorias e com a gestão da diversidade e desenvolve atividades em colaboração com o Alto Comissariado para as Migrações.

A RPCI tem como principais objetivos:

- Promover o desenvolvimento e implementação de políticas de integração de imigrantes, entendidas nas suas múltiplas sócio-demográfica, económica, política e cultural;
- Gerir a diversidade e diálogo intercultural, promovendo o intercâmbio de melhores práticas entre as cidades associadas, em estreita ligação com a RECI.

Trata-se de uma rede para a promoção da cooperação entre as comunidades locais e os representantes políticos no âmbito da diversidade cultural, surgindo no sentido de apoiar as cidades na revisão das suas políticas, através de uma lente intercultural, assim como no desenvolvimento de estratégias interculturais abrangentes, para ajudá-las a perceber a vantagem da diversidade e a geri-la de forma positiva.

A Rede Portuguesa de Cidades Interculturais é, atualmente, uma rede de 15 cidades (Albufeira, Amadora, Beja, Braga, Cascais, Coimbra, Lisboa, Loures, Oeiras, Portimão, Santa Maria da Feira, Setúbal, Vila Nova de Famalicão, Vila Verde e Viseu), parte de uma rede internacional de 141 municípios em todo o Mundo, empenhadas em criar cidades mais inclusivas. São concelhos onde o executivo, e todas as pessoas que trabalham no município, estão empenhadas em promover ativamente a Diversidade local, acolher famílias recém-chegadas e assegurar que todas as pessoas se sentem incluídas.

Estas cidades têm vindo a trabalhar em conjunto de forma a desenvolver atividades e recursos essenciais para que a inclusão seja uma realidade e não apenas uma intenção.

No seguimento da aposta estratégica da Câmara Municipal de fortalecer os laços interculturais e a integração social dos cidadãos estrangeiros no seio da comunidade barcelense, propõe-se aprovar a adesão do Município de Barcelos à Rede Portuguesa de Cidades Interculturais.

Tendo subjacente a factualidade vertida, a Exma. Câmara Municipal de Barcelos na reunião de 11 de abril de 2022, deliberou por unanimidade aprovar a adesão esta Rede.

No que concerne à adesão a esta rede, não existe unanimidade quanto à obrigatoriedade ou não da sua submissão a apreciação e votação pelo órgão deliberativo da entidade aderente.



Não obstante, o vertido no parágrafo anterior, o Departamento Financeiro deste Município vem solicitar que esta adesão, seja também objeto de apreciação e votação pela Assembleia Municipal para efeitos de processamento do pagamento.

Face ao exposto e no uso da competência prevista na alínea ccc) do n.º 1, do artigo 33.º, do anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, proponho que a Exma. Câmara Municipal de Barcelos delibere apreciar e votar:

- Submeter à Assembleia Municipal de Barcelos a apreciação e votação da proposta de adesão do Município de Barcelos à Rede Portuguesa de Cidades Interculturais.

Barcelos, 10 de abril de 2024.

♪ O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Mário Constantino Lopes

(Mário Constantino Lopes, Dr.)

Reunião Ordinária 15/04/2024
Deliberado, por unanimidade, aprovar.

Câmara M. Barcelos

D A O A

Registo Nr. 28.647/22 ✓



13/04/22

BARCELOS
MUNICÍPIO**PROPOSTA N.º 37. Adesão do Município de Barcelos à Rede Portuguesa de Cidades Interculturais. [Registo n.º 25.090/22].**

O programa das "Cidades Interculturais" apoia as cidades na revisão das suas políticas, através de uma lente intercultural, e no desenvolvimento de estratégias interculturais abrangentes para ajudá-las a perceber a vantagem da diversidade e a geri-la de forma positiva. O programa propõe um conjunto de ferramentas analíticas e práticas para ajudar as partes locais interessadas nas várias etapas do processo.

A Rede Portuguesa de Cidades Interculturais (RPCI) foi constituída em 2012, decorrente da Rede Europeia de Cidades Interculturais (RECI), cujo programa "Cidades Interculturais" (Intercultural Cities Programme - ICC) é gerido pelo Conselho da Europa.

O ICC sob o tema: "Uma comunidade em aprendizagem" apoia cidades europeias e outras, com os seguintes objetivos:

- Fortalecer a ligação entre os representantes políticos e a comunidade local, através da identificação e capacitação de atores-chave da interculturalidade;
- Construir uma visão para a diversidade em cada cidade e traduzi-la numa estratégia operativa clara;
- Desenvolver projetos colaborativos sobre temáticas específicas.

A RPCI integra municípios comprometidos com a integração dos imigrantes e das minorias e com a gestão da diversidade e desenvolve atividades em colaboração com o Alto Comissariado para as Migrações.

A RPCI tem como principais objetivos:

- Promover o desenvolvimento e implementação de políticas de integração de imigrantes, entendidas nas suas múltiplas sócio-demográfica, económica, política e cultural;
- Gerir a diversidade e diálogo intercultural, promovendo o intercâmbio de melhores práticas entre as cidades associadas, em estreita ligação com a RECI.

Trata-se de uma rede para a promoção da cooperação entre as comunidades locais e os representantes políticos no âmbito da diversidade cultural, surgindo no sentido de apoiar as cidades na revisão das suas políticas, através de uma lente intercultural, assim como no desenvolvimento de estratégias interculturais abrangentes, para ajudá-las a perceber a vantagem da diversidade e a geri-la de forma positiva.

A Rede Portuguesa de Cidades Interculturais é, atualmente, uma rede de 15 cidades (Albufeira, Amadora, Beja, Braga, Cascais, Coimbra, Lisboa, Loures, Oeiras, Portimão, Santa Maria da Feira, Setúbal, Vila Nova de Famalicão, Vila Verde e Viseu), parte de uma rede internacional de 141 municípios em todo o Mundo, empenhadas em criar cidades mais inclusivas. São concelhos onde o executivo, e todas as pessoas que trabalham no município, estão empenhadas em promover ativamente a Diversidade local, acolher famílias recém-chegadas e assegurar que todas as pessoas se sentem incluídas.

Estas cidades têm vindo a trabalhar em conjunto de forma a desenvolver atividades e recursos essenciais para que a inclusão seja uma realidade e não apenas uma intenção. No seguimento da aposta estratégica da Câmara Municipal de fortalecer os laços interculturais e a integração social dos cidadãos estrangeiros no seio da comunidade barcelense, propõe-se aprovar a adesão do Município de Barcelos à Rede Portuguesa de Cidades Interculturais.

Em face ao exposto, proponho que no usos das competências legalmente cometidas às autarquias locais, a Exma. Câmara Municipal de Barcelos delibere apreciar e votar:

- A adesão do Município de Barcelos à Rede Portuguesa de Cidades Interculturais.

Barcelos, 06 de abril de 2022.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Mário Constantino Lopes
(Mário Constantino Lopes, Dr.)

Reunião Ordinária 11/04/2022
Deliberado, por unanimidade, aprovar



Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal

Assunto: Adesão do Município de Barcelos à Rede Portuguesa de Cidades Interculturais

O programa das “Cidades Interculturais” apoia as cidades na revisão das suas políticas, através de uma lente intercultural, e no desenvolvimento de estratégias interculturais abrangentes para ajudá-las a perceber a vantagem da diversidade e a geri-la de forma positiva. O programa propõe um conjunto de ferramentas analíticas e práticas para ajudar as partes locais interessadas nas várias etapas do processo.

A Rede Portuguesa de Cidades Interculturais (RPCI) foi constituída em 2012, decorrente da Rede Europeia de Cidades Interculturais (RECI), cujo programa “ Cidades Interculturais” (Intercultural Cities Programme - ICC) é gerido pelo Conselho da Europa.

O ICC sob o tema: “Uma comunidade em aprendizagem”, apoia cidades europeias e outras, com os seguintes objetivos:

- Fortalecer a ligação entre os representantes políticos e a comunidade local, através da identificação e capacitação de atores-chave da interculturalidade;
- Construir uma visão para a diversidade em cada cidade e traduzi-la numa estratégia operativa clara;
- Desenvolver projetos colaborativos sobre temáticas específicas.

A RPCI integra municípios comprometidos com a integração dos imigrantes e das minorias e com a gestão da diversidade e desenvolve atividades em colaboração com o Alto Comissariado para as Migrações.

A RPCI tem como principais objetivos:

- Promover o desenvolvimento e implementação de políticas de integração de imigrantes, entendidas nas suas múltiplas sócio-demográfica, económica, política e cultural;
- Gerir a diversidade e diálogo intercultural, promovendo o intercâmbio de melhores práticas entre as cidades associadas, em estreita ligação com a RECI.

Trata-se de uma rede para a promoção da cooperação entre as comunidades locais e os representantes políticos no âmbito da diversidade cultural, surgindo no sentido de apoiar as cidades na revisão das suas políticas, através de uma lente intercultural, assim como no desenvolvimento de estratégias interculturais abrangentes, para ajudá-las a perceber a vantagem da diversidade e a geri-la de forma positiva.

A Rede Portuguesa de Cidades Interculturais é, atualmente, uma rede de 15 cidades (Albufeira, Amadora, Beja, Braga, Cascais, Coimbra, Lisboa, Loures, Oeiras, Portimão, Santa Maria da Feira, Setúbal, Vila Nova de Famalicão, Vila Verde e Viseu), parte de uma rede internacional de 141 municípios em todo o Mundo, empenhadas em criar cidades mais inclusivas. São concelhos onde o executivo, e todas as pessoas que trabalham no município, estão empenhadas em promover ativamente a Diversidade local, acolher famílias recém-chegadas e assegurar que todas as pessoas se sentem incluídas.

Estas cidades têm vindo a trabalhar em conjunto de forma a desenvolver atividades e recursos essenciais para que a inclusão seja uma realidade e não apenas uma intenção. No seguimento da aposta estratégica da Câmara Municipal de fortalecer os laços interculturais e a integração social dos cidadãos estrangeiros no seio da comunidade barcelense, propõe-se aprovar a adesão do Município de Barcelos à Rede Portuguesa de Cidades Interculturais.

À consideração superior enviar a reunião de Câmara para aprovação.

Barcelos, 31 de março de 2022

O Vereador da Ação Social, Associativismo, Saúde, Mobilidade e Trânsito e Proteção Civil



(António Ribeiro)